

UNIDADE 7 – 19/04/2016**PROGRAMA – SALA DE AULA: TEMPO DE FALAR, LER E
ESCREVER**

Que prática pedagógica pode assegurar a escuta dos alunos e tornar suas ideias objeto de investigação da própria turma? O que as crianças que interagem com os textos dizem sobre os diferentes aspectos da língua? Estas e outras questões são abordadas neste programa, com a participação da professora Maria da Conceição de Carvalho Rosa, do Instituto de Aplicação da Uerj – CAP, que também destaca a importância de considerarmos, na prática pedagógica, o papel da interação social no processo de aprendizagem, por meio do diálogo entre os alunos e o professor.

Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:

- As crianças já apresentam conhecimentos sobre a linguagem, por serem nativas de uma língua. Como o professor pode articular questões relativas à linguagem verbal, à oralidade e à escrita, de forma a alavancar o desenvolvimento do aluno em sua prática discursiva?
- Nos anos iniciais do Ensino Fundamental é necessário um investimento no ensino da língua escrita, articulando a linguagem oral e escrita. Reflita sobre essa questão, analisando a viabilidade e a relevância dessa proposta. Quais seriam as dificuldades e as vantagens de incorporar essa proposta na sua prática pedagógica?
- Qual a importância da interação social (aluno/aluno; aluno/professor) no processo de ensino e aprendizagem? Qual a sua visão sobre o papel do professor e do aluno no processo interativo em sala de aula?
- Como você lida com a fala dos seus alunos em sala de aula? Propicia um espaço de diálogo, troca de saberes e escuta sobre o que dizem e pensam dos diferentes aspectos da língua escrita? E a partir dos conhecimentos que trazem, que estratégias você utiliza para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética? No caso de alguma criança demonstrar receio em expressar o que pensa e de confrontar suas hipóteses com as dos colegas, como você intervém nessa situação?

UNIDADE 7 – 19/04/2016

- Que situações sociais você planeja para que seus alunos interajam com gêneros do discurso oral? Que gêneros mais tipicamente orais você trabalha em sala de aula? E quais são os gêneros escritos?
- O que é necessário que o professor compreenda para auxiliar o aluno no processo de alfabetização, partindo da ideia-base de que a escrita precisa atender as necessidades sociais?
- Se o repertório oral dos alunos interfere no processo de escrita, como você trabalha as marcas de oralidade nas produções de textos espontâneos dos alunos e em suas produções coletivas?

Oração ao Tempo

Caetano Veloso

És um senhor tão bonito quanto a cara do meu filho...
Tempo tempo tempo tempo, vou te fazer um pedido...
Tempo tempo tempo tempo...

Compositor de destinos, tambor de todos os ritmos...
Tempo tempo tempo tempo, entro num acordo contigo...
Tempo tempo tempo tempo...

Por seres tão inventivo e pareceres contínuo,
Tempo tempo tempo tempo, és um dos deuses mais lindos...
Tempo tempo tempo tempo...

(...)

UNIDADE 7 – 19/04/2016

Peço-te o prazer legítimo e o movimento preciso,
Tempo tempo tempo tempo, quando o tempo for propício...
Tempo tempo tempo tempo...

De modo que o meu espírito ganhe um brilho definido,
Tempo tempo tempo tempo, e eu espalhe benefícios...
Tempo tempo tempo tempo...

(...)

- TEMPO... TEMPO... TEMPO... A letra dessa música traz a reflexão sobre a questão do tempo em nossas vidas. E você, que tempo disponibiliza em seu planejamento para a exposição oral dos alunos sobre as reflexões e investigações sobre o sistema da escrita alfabética? Como você estrutura a formação de grupos, de modo a garantir que os alunos formulem/reformulem suas ideias e compartilhem conhecimentos sobre a língua escrita?